

No início do povoamento do município, havia na região uma mata densa, formada por árvores como perobas, jequitibás, aroeiras e também o pau-cedro, que deu origem ao nome da cidade. De extraordinária beleza, os cedros serviam de referência aos carreiros, tropeiros e garimpeiros que ali passavam.

Com esse movimento, por volta de 1915, fixaram residência os primeiros moradores de que se tem notícia. Mais tarde, já no final da década de 1920, atraídos pela fertilidade do solo, clima saudável, água abundante, terra barata, e em busca de atividades como garimpo, pecuária e lavouras de cereais, outros colonizadores vieram com suas famílias.

Criou-se, então, o primeiro núcleo da região serrana do município de Abaeté. O distrito foi criado pela Lei Nº 1.039, de 12 de dezembro de 1953, e emancipado pela Lei Estadual Nº 2.764, de 30 de dezembro de 1962, desmembrando assim do município de Abaeté.

A emancipação ocorreu em 2 de março de 1963.



Como a história de qualquer outro município, a nossa também é viva e este documento permanece aberto para que sejam acrescentadas quaisquer informações que sejam relevantes.